

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS: AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DO CONSTRUCIONISMO SOCIAL

Marta de Oliveira Pimentel¹; Suely Itsuko Ciosak ²

Introdução: A proposta da pesquisa é explorar a dimensão relacional existente no trabalho em saúde, tendo como foco as relações interpessoais desenvolvidas na Equipe de Saúde da Família – ESF. Neste sentido, discutem-se as questões conceituais do trabalho em equipe que vem fundamentando o trabalho em saúde em geral e no âmbito do Sistema Único de Saúde, em particular (Abreu et. al, 2005; Araújo e Rocha, 2007; Fortuna e Matumoto, 2005; Leite 2001; Peduzzi, 2001; Peduzzi e Ciampone, 2005), tendo-se como contraponto algumas construções teórico-conceituais de gestão de pessoas com enfoque na dinâmica relacional, no repertório de habilidades sociais adquirido para o relacionamento interpessoal no contexto do trabalho. **Objetivos:** Analisar as relações interpessoais na ESF, com ênfase na dinâmica interacional e na construção de lugares sociais por meio dos quais os integrantes da ESF, buscam sustentação para o trabalho em equipe. Intentamos também, operar grupos de vivências com vistas a elaborar dispositivos facilitadores do relacionamento interpessoal da ESF. **Metodologia:** Estudo de caso com abordagem qualitativa e proposta de intervenção. O referencial teórico metodológico que o norteia é o construcionismo social (Guanaes & Japur, 2003; Rasera & Japur, 2005), na vertente processual da teoria do posicionamento de Herré e Van Langenhove 1999 In: Japur, 2004. Campo de estudo: Duas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário leste do Município de Belo Horizonte. Os sujeitos de abordagem da pesquisa serão os gerentes e 04 ESF (duas de cada UBS), após anuência por escrito do termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Resolução 196/96. Instrumentos de coleta de dados: Será utilizados para coleta de dados a entrevista semi estruturada, fichas observacionais (observação de atividades da ESF) e fichas de síntese dos grupos de vivências em relacionamento interpessoal. Os momentos grupais serão em número de 06 com formulação de agenda individual (Yalom e Leszcz, 2006) e proposta de vivências segundo Moscovici (2003) e Del Prette e Del Prette (2002, 2003). **Conclusões:** Espera-se obter um mapeamento do repertório de habilidades sociais dos membros da ESF, de acordo com referencial teórico Del Prette e Del Prette (2003) e Moscovici (2003), com elaboração de dispositivos facilitadores do relacionamento interpessoal para proporcionar uma convivência relacional satisfatória entre os integrantes da equipe, sua gerência e os usuários do serviço. **Descritores:** Equipe de Saúde da Família; Habilidades sociais; relações interpessoais e Construcionismo social. **Área Temática:** Gestão da atenção básica em saúde e a precarização do trabalho de Enfermagem.

¹Enfermeira. Psicóloga. Doutoranda em enfermagem - PPGE/EEUSP. Professora assistente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Rua Heroína Maria Quitéria, 330/404, Bairro Caiçara. Belo Horizonte – MG CEP 30750-330. mpimentel@enf.ufmg.br / martapimentel@terra.com.br

² Enfermeira, Mestre, Doutora Professora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Referências:

- Abreu LO. Munari DB. Queiroz ALB. Fernandes CLS. O trabalho de equipe em enfermagem: revisão sistemática da literatura. Rev. Bras. Enferm. Brasília. 2005. mar-abril. 58(2):203-7
- Araújo MBS e Rocha PM. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. Rev. Ciência & Saúde Coletiva. 2007.12(2): 455-64.
- Del Prette ZAP e Del Prette A. Habilidades Sociais: Desenvolvimento e Aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes; 2003
- Del Prette ZAP e Del Prette A. Psicologia das relações interpessoais – Vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis, RJ: Vozes; 2002.
- Fortuna CM. Mishima SM. Matumoto S. et al. O trabalho em equipe no programa de saúde da família: reflexões a partir de conceitos do processo grupal e de grupos operativos. Rev. Latino-am. Enferm. 2005. mar-abril. 13(2):262-68
- Guañes C. e Japur M. Construcionismo Social e Metapsicologia: Um diálogo sobre o conceito de Self. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 19(2), mai./ago., 2003, p.135-43.
- Herré e Van Langenhove 1999 In: Japur M. Alteridade e Grupo: Uma perspectiva construtivista social. SLM. e Mitjans-Martínez (orgs) O outro no desenvolvimento Humano – Diálogos para a pesquisa e a prática profissional em Psicologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2004, p. 145-171
- Leite JCA. O trabalho da Enfermeira na equipe de saúde da família: em busca da interdisciplinaridade. [dissertação] Belo Horizonte. Escola de Enfermagem da UFMG. 2001. 234p
- Moscovici, Fela. Equipes dão certo – A multiplicação do talento humano. 8ª. ed. RJ. J. Olímpio; 2003
- Peduzzi Marina. Equipe Multiprofissional de Saúde: Conceito e tipologia. Rev. Saúde Pública. São Paulo. 2001. 35(1): 103-9
- Rasera EF & Japur M. Problema e Mudança em Terapia de Grupo: Descrições Construcionistas Sociais. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 2005. jan-abr. v.21(1):33-41.
- Yalow Irvin D. Leszcz Molyn. Psicoterapia de Grupo - Teoria e Prática. 5ª. ed. Porto Alegre. Artemed. 2006: 528p.